



## INSTITUTO DE PSICANÁLISE VIRGÍNIA BICUDO

IPVB/2023

Primavera do Leste – MT, 29 de julho de 2023.

### NOTA DE REPÚDIO

“Ser mulher negra é experimentar essa condição de asfixia social” (Sueli Carneiro).

O Instituto de Psicanálise Virgínia Bicudo vem a público manifestar o mais profundo repúdio pelo racismo institucional praticado por gestores da UFR contra o Núcleo de estudos Afro-Brasileiros e Indígenas “Estamira Gomes de Sousa” (NEABI/UFR) e sua Gerente Profa. Dra. Priscila Scudder, que no último dia 26/07/23, um dia após celebrarmos o “Dia Internacional da Mulher Negra, Latina e Caribenha”, exonerou-a da gerência do núcleo, ignorando o Regimento Interno do mesmo, aprovado pelo Conselho Superior Universitário (CONSUNI), na data de 22 de fevereiro de 2021.

Impressiona o nível de violência a que estão sujeitas as mulheres negras que, não se curvando diante dos racistas, passam a ser perseguidas e silenciadas de maneira arbitrária, vil e cruel. Entretanto, a Profa. Dra. Priscila Scudder não poderá jamais ser calada, uma vez que sua voz ecoa a partir da sua atuação tão potente como gerente do NEABI, implicando, inclusive, boa parte da sociedade civil organizada que passou a contribuir com recursos e aportes financeiros para que o trabalho se desenvolvesse.

Impedir a Profa. Dra. Priscila de ter acesso e conduzir os seus projetos é uma tentativa da instituição de apagamento de uma história e silenciamento de uma mulher negra. Como o mundo dos humanos é o mundo da linguagem, solidarizamos-nos com a Professora Priscila e pedimos que, essa violência, sirva para mobilizar a sociedade acadêmica e civil para que o Racismo Institucional




## INSTITUTO DE PSICANÁLISE VIRGÍNIA BICUDO

possa ser combatido. Não podemos aceitar que um Regimento seja ignorado de maneira tão gritante e que uma mulher negra seja atacada tão covardemente.

É bem verdade que dizemos, sempre, que nossos passos vêm de longe, porque sabemos que nossa luta não começa hoje, ela é ancestral. Mas, os passos que vêm de longe, continuam juntos e vão lutar, sempre, para que a mulher negra não seja tratada como o “outro do outro”. Nossa solidariedade, Priscila. Esperamos que a Universidade Federal de Rondonópolis perceba que não poderá, jamais, calar uma voz que não teme como é a voz de Priscila Scudder.

“Eu sou porque nós somos”.



Wallace Rodolfo P. da Silva  
Psicólogo  
CRP 18/03838

---

Wallace Rodolfo Pereira da Silva  
Diretor do Instituto